

Revista



EDIÇÃO ESPECIAL

e
st
es

Setembro 2012

ARENA FONTE NOVA

UM EQUIPAMENTO À ALTURA DA BAHIA



ARENA FONTE NOVA

UMA NOVA FONTE DE GERAÇÃO DE EMPREGO DA CONSTRUÇÃO À OPERAÇÃO.

3.700

trabalhadores atuaram na obra



SECRETARIA DO
TRABALHO, EMPREGO,
RENDIA E ESPORTE





**SECRETARIA DO TRABALHO,
EMPREGO, RENDA E ESPORTE**

Expediente

REVISTA SETRE

Revista da Secretaria do Trabalho,
Emprego, Renda e Esporte
Setembro / 2012

Endereço: Av. Lúis Viana Filho (CAB),
2ª Avenida, nº 200, Plataforma III -
CEP: 41.745-003 -
Salvador - Bahia - Brasil
www.setre.ba.gov.br
ascom2@setre.ba.gov.br

Jaques Wagner

Governador

Otto Alencar

Vice-Governador

Nilton Vasconcelos

*Secretário do Trabalho,
Emprego, Renda e Esporte*

Elias Dourado

Chefe de Gabinete

Maria Thereza Andrade

Superintendente do

Desenvolvimento do Trabalho

Milton Barbosa

Superintendente de Economia Solidária (Sesot)

Nair Prazeres

Diretora Geral

AUTARQUIAS

Instituto Mauá

Emília Almeida

Diretora Geral

Superintendência de

Desportos da Bahia - Sudeb

Raimundo Nonato Tavares (Bobô)

Director Geral

ASCOM - SETRE

Journalista Responsável

Hilda Fausto (DRT/Ba 1748)

Equipe

Ana Karinina, Antônio Luiz Diniz,
Guilherme Silva, Lucas Menezes,
Lício Ferreira, Lucas Sande,
Marcelo Reis, Rita Freitas e Tadeu Paz

Fotos

Adenilson Nunes, Marcelo Reis, Nilton
de Souza (fotos aéreas)

Estagiário

Ricardo Figueiredo

Projeto Gráfico

Miguel Cotrim - xcom

Produção

Única Comunicação Inteligente

Ao longo dos últimos dois anos, a obra da Arena Fonte Nova vem modificando a cada dia a paisagem do Dique do Tororó. Com mais de 70% de avanço físico, a construção da nova Fonte Nova é um marco para o esporte e para a área de entretenimento do estado da Bahia.

A Parceria Público Privada (PPP), firmada pelo Governo do Estado e a Fonte Nova Negócios e Participações (FNP), composta pela Odebrecht e OAS, garantiu a execução do projeto da Arena multiuso que viabilizou Salvador como sede da Copa das Confederações, em 2013, da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016. São eventos internacionais que levarão o nome e a imagem da Bahia para todos os cantos do planeta, incentivando o turismo e oportunidades de investimento. Mas a futura Arena será palco de muitos outros projetos de entretenimento e de negócios.

Todo esse trabalho teve início ainda em 2008, quando o Governo do Estado decidiu reconstruir a velha Fonte Nova. Desde então, são inúmeras as etapas cumpridas, seja na execução da obra em si e na adoção de medidas para garantir o cumprimento do cronograma estabelecido com a FIFA.

O tamanho do trabalho realizado até aqui por todos os atores envolvidos com a obra é proporcional ao grande e belo equipamento que começa a mostrar forma e conteúdo. Mas todo esse esforço já está sendo recompensado com a inclusão da Bahia no calendário internacional dos eventos de futebol e do mundo de entretenimento. Isso sem falar na geração de emprego, na revitalização do centro da cidade, nas melhorias de infraestrutura do entorno da Arena, com construção de passarelas, viadutos e recuperação de calçadas. Salvador merece este presente!

Boa leitura!

ARENA FONTE NOVA: UM SONHO QUE SE REALIZA



LINHA DO TEMPO

08/04/2008

Governo publica Aviso de Manifestação de Interesse, autorizando empresas interessadas a apresentarem estudos para nova concepção do Estádio Octávio Mangabeira (Fonte Nova)

15/09/2009

Governo lança Edital de Aviso de Concorrência Internacional para construção e operação do Estádio Fonte Nova.

21/01/2010

Governo assina contrato com a Fonte Nova Negócios e Participações (FNP), concessionária responsável pela demolição, construção e operação do estádio. A FNP é formada pela Odebrecht Investimentos e OAS, construtora vencedora da licitação.

29/08/2010

Demolição do estádio da Fonte Nova e início dos serviços de terraplanagem



janeiro/2011

Início da fundação



fevereiro/2011





Em poucos meses, a nova Arena Fonte Nova será entregue aos baianos. A obra avança em ritmo acelerado, possibilitando a quem passa pelas imediações do Dique do Tororó vislumbrar o belo e moderno equipamento que ali começou a ser erguido ainda em 2010.

Com a Arena Fonte Nova, Salvador ganhará o primeiro equipamento de caráter multiuso da Bahia. No mesmo espaço, baianos e visitantes terão uma programação variada, com eventos de pequeno, médio e grande portes: além do futebol, a arena será palco de shows nacionais e internacionais, exposições fotográficas, reuniões de negócios, congressos, palestras, eventos de esportes radicais, além de casamentos, formaturas etc.

Em junho de 2013, a arena recebe a Copa das Confederações, sediando três jogos. O primeiro deles acontecerá no dia 20, às 19h. O segundo será da Seleção Brasileira, dia 22, às 16h. E o terceiro jogo será dia 30 de junho, às 13h.

Entre junho e julho de 2014, a arena volta a sediar um grande espetáculo do mundo do futebol, com a realização de seis jogos da Copa do Mundo. Em 2016, o futebol também terá calendário especial, com a realização dos jogos masculino e feminino das Olimpíadas.

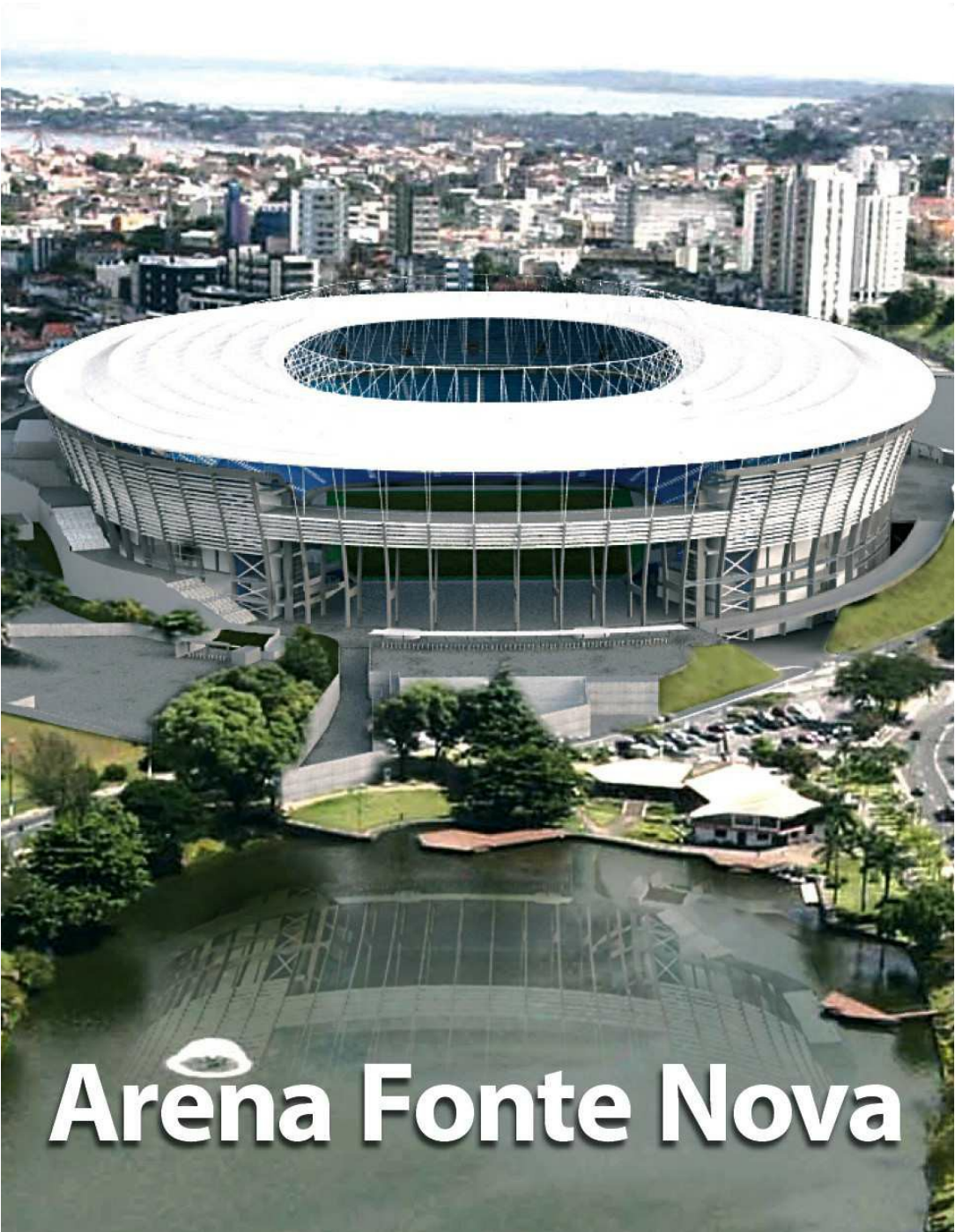
Mas entre os calendários de futebol, muitos shows, encontros de negócios e realização de eventos esportivos radicais marcarão a pauta da agenda do equipamento.

Com a obra da Arena Fonte Nova, o Governo do Estado entrega à população baiana um equipamento esportivo moderno e de padrão internacional. Um equipamento à altura de um povo apaixonado por futebol e diversão.

Continua à página 9







Arena Fonte Nova





PROJETO MODERNO E INOVADOR

O projeto arquitetônico da Arena Fonte Nova traz como novidades a aproximação das arquibancadas ao campo, aproximando o espectador do espetáculo. Outro aspecto inovador é a moderna cobertura em estrutura tensionada, que abrigará 100% dos assentos, alcançando 36 mil m² de área e proporcionando mais conforto aos visitantes. É a primeira vez que uma arena utiliza este tipo de cobertura no Brasil.

Vale ainda destacar o aspecto multiuso da Arena, que será palco de jogos mas também com espaço privilegiado para atividades de shows, reuniões, gastronomia e centro de convenções. Tudo isso sendo feito sem perder a originalidade do projeto anterior, já que está preservada a abertura em formato de ferradura para o Dique do Tororó.

Linha do Tempo - continuação da página 5

setembro/2011



outubro/2011



novembro/2011



dezembro/2011





CENTRO DE VISITAÇÃO: POPULAÇÃO ACOMPANHA OBRA DE PERTO

A partir de janeiro deste ano, com a inauguração do Centro de Visitação, a população tem a oportunidade de acompanhar de perto a obra da Arena Fonte Nova. Entre os atrativos do local, está um mirante com vista privilegiada para o canteiro-de-obra. Uma grande parede de vidro tem permitido ao visitante contemplar, com segurança e conforto, o trabalho desenvolvido pelos trabalhadores que constroem a Arena Fonte Nova.

Ainda no espaço interativo, o público pode ver a maquete com detalhes da futura Arena Fonte Nova, conhecendo, ainda, um pouco mais do que este novo equipamento oferecerá aos baianos e visitantes. O Centro de Visitação, que funciona de quinta a domingo, das 9h às 16h – visitas podem ser agendadas pelo site www.arenafontenova.com.br –, estará aberto até o final da construção.

CARACTERÍSTICAS DA ARENA FONTE NOVA

- 50 mil lugares - 100% cobertos
- 3 níveis de arquibancada
- Cerca de 2 mil vagas de estacionamento
- 70 camarotes
- Espaço Cultural
- Dois restaurantes panorâmicos
- 39 quiosques
- 11 elevadores
- 94 sanitários
- Acessibilidade

ARENA FONTE NOVA REVITALIZA ÁREA DO DIQUE DO TORORÓ E VIZINHANÇA

Mesmo antes de estar pronta, a Arena Fonte Nova já é responsável pela revitalização do centro da cidade onde está instalada – Jardim Baiano, Joana Angélica, Brotas, Nazaré e adjacências.

Sinais dessa mudança já podem ser notados com o aumento da valorização dos imóveis do entorno que, segundo o setor imobiliário, já cresceu em 30%.

O resultado mostra o acerto do Governo do Estado que, desde que enfrentou o desafio de reconstruir a Arena Fonte Nova, afirmava, dentre outras vantagens, a importância da obra para a recuperação do centro antigo da cidade, possibilitando novas perspectivas de entretenimento e negócios para aquela histórica área da capital baiana.



janeiro/2012



fevereiro/2012



março/2012



abril/2012



A OPÇÃO PELA PPP

A Parceria Pública Privada (PPP) foi a modalidade escolhida pelo Governo do Estado para o projeto de demolição, reconstrução e operação da Arena Fonte Nova. Assim, em janeiro de 2010, o Governo da Bahia, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), assinou o contrato de PPP com a Fonte Nova Negócios e Participações (FNP), empresa constituída pelo consórcio vencedor da licitação formado pela Odebrecht e OAS, duas grandes

organizações baianas. O valor da obra – demolição e construção – ficou em R\$591,7 milhões (o valor referência do edital era de R\$605 milhões). O financiamento da obra conta com recursos do BNDES, do Banco do Nordeste do Brasil e de instituições privadas.

Vantagens da PPP – O secretário do Trabalho e Esporte da Bahia, Nilton Vasconcelos, responsável pelo contrato da Arena Fonte Nova, destaca que na opção de PPP adotada para a arena,

“o privado é o responsável pelo projeto, construção, financiamento operação e manutenção do equipamento a longo prazo”. O secretário ainda acrescenta que, ao contrário da obra pública, na PPP o valor do investimento é fixo, desde que mantidas as mesmas características do projeto inicial. “Somente as alterações demandadas pela FIFA poderão resultar em mudança de projeto e aumento de custos da obra”, destaca Nilton Vasconcelos.



OUTRAS VANTAGENS DA PPP DA ARENA FONTE NOVA:

- Na PPP, o Governo não precisa investir na obra da Arena. Todo o investimento é assumido pelo privado, que fica com as responsabilidades e custos de construção e manutenção da Arena.
- O Estado irá começar a pagar as contraprestações públicas somente quando o equipamento entrar em funcionamento, ou seja, início de 2013. Esse pagamento será diluído durante 15 anos (entre 2013 e 2027)
- Ao final do contrato de PPP (o da Arena Fonte Nova é válido por 35 anos), o parceiro privado está obrigado a entregar ao Estado um equipamento com instalações conservadas e nas mesmas condições de uso do início da operação.

maio/2012



junho/2012

Concluída instalação do anel de cobertura



julho/2012



agosto/2012

Início do içamento da cobertura (Big Lift)



GERANDO EMPREGO DURANTE E DEPOIS DE PRONTA



A obra da Arena Fonte Nova já empregou até 3.700 pessoas – número de abril/2012, momento ápice da construção. Nestes mais de dois anos de trabalho, nenhum acidente grave foi registrado na obra. Em junho de 2011, a obra alcançou o marco de um milhão de horas-homem trabalhadas sem acidente com afastamento. Quando a arena estiver em operação, a estimativa é de que até 200 pessoas trabalhem diariamente no equipamento, e em dias de grandes eventos este número pode chegar a 1.500 pessoas. Assim como tem ocorrido na fase de construção, os moradores do entorno serão priorizados para trabalhar também na futura Fonte Nova.

CADEIA PRODUTIVA DA OBRA INCREMENTA ECONOMIA DE CIDADES VIZINHAS

Feira de Santana, Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho são alguns dos municípios da Região Metropolitana diretamente beneficiados com a obra da Arena Fonte Nova. É desses locais que têm sido adquiridos os pré-moldados, cimento, aço, ferro, areia, madeiras, materiais elétricos, arame, telas e até mesmo alimentos usados na obra.

Toda essa cadeia produtiva tem gerado emprego e contribui para fortalecer as economias locais. Durante toda a construção, contratos vêm sendo firmados para garantir os inúmeros produtos necessários a cada etapa da obra. São milhares de pessoas que estão trabalhando e sendo remuneradas indiretamente pela obra.

Mais de 70% dos fornecedores e prestadores de serviços da Arena Fonte Nova são da Bahia.



SUSTENTABILIDADES SOCIAL E AMBIENTAL

Inclusão de moradores de rua

Trinta e duas pessoas que viviam em situação de rua já trabalharam na obra. Agora em setembro, são 28 trabalhadores com esse perfil atuando na obra, onde têm carteira assinada e direitos de cidadãos assegurados. Todos eles tiveram acesso a cursos de qualificação profissional oferecidos por meio do Programa Qualifica, uma parceria firmada pela Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) com o Movimento de População de Rua da Bahia, a Fonte Nova Negócios e Participações (FNP) e a Comunidade Igreja da Trindade. Ao todo, foram 88 moradores em situação de rua qualificados pelo Programa. Além da Arena, muitos já foram inseridos no mercado de trabalho, seja na construção da Via Expressa, do Governo do Estado, ou projetos privados. Os cursos têm carga horária variável de 160 e 200 horas, distribuída entre conteúdos sociais e técnicos.

Programa Começar de Novo

A reinserção de egressos do sistema carcerário ao mercado de trabalho também tem acontecido na obra da arena, que



conta, agora em setembro com 12 apenas atuando como ajudantes de produção. Esse número já chegou a 16 trabalhadores. Eles foram qualificados pelo Programa Começar de Novo, uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) executado em parceria com a Setre.

Programa de Inclusão Digital

Estimular a democratização do acesso à informação e comunicação digital e abrir novas perspectivas para o mercado de trabalho. Esse é o objetivo do curso que beneficiará, até o final da obra, 200 pessoas com renda inferior a dois salários mínimos que moram no entorno da obra.

Programa de Capacitação Profissional
Mais de 120 moradores do entorno da obra beneficiários do Programa Bolsa família foram qualificados na área de construção civil. 30 deles já trabalham na obra da arena. Os cursos foram realizados por meio do Programa Próximo Passo, fruto de parceria entre a Setre, a Secretaria Municipal do Trabalho, Assistência Social e Direitos do Cidadão e a FNP.

Programa de Capacitação Profissional

Programa Junior Achievement
Trainees e estagiários do consórcio construtor são voluntários do programa, que visa desenvolver e fomentar o empreendedorismo nos jovens com idade entre 12 a 18 anos. Mais de 440 jovens das escolas do entorno da obra já participaram dos Programas Miniempresa e Introdução ao Mundo dos Negócios. A meta é beneficiar mais de mil jovens até o final da obra.

AMBIENTAL

Durante a obra

- Reutilização de 100% do material proveniente da demolição. Todo o processamento do concreto foi feito no próprio canteiro-de-obras. Foram 77,5 mil toneladas de materiais.
- Todo o aço proveniente da estrutura demolida – 1.135 toneladas – foi encaminhado a indústrias siderúrgicas para reaproveitamento.
- Doação dos uniformes descartados pelos colaboradores de produção ao Projeto

Áxé, que vem reutilizando os fardamentos na confecção de aventais, bolsas, jogos americanos e outras peças. Todo o dinheiro arrecadado com a venda das peças fica com o Projeto Áxé. Mais de 4 mil peças de uniformes já foram fornecidas para o Projeto Áxé transformar em utensílios de moda, cuja venda é revertida para as oficinas da ONG.

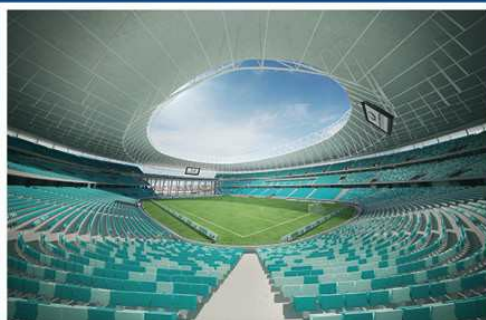
■ Mais de 200 litros de óleo da obra já foram reciclados. Agora, o programa foi ampliado para a comunidade do entorno. Todo o material coletado é transformado em biodiesel, vela e sabão. Os produtos reciclados serão doados a escolas municipais.

Quando a Arena estiver pronta:

- O tipo de estrutura utilizada na cobertura reduz o consumo de aço entre 30% e 40%.
- A membrana da cobertura é impermeável, autolimpante e translúcida, que filtra a luz solar, evitando o efeito de “ilha do calor”, permitindo, assim, a passagem parcial de luz e contribuindo para a eficiência energética do equipamento.
- O projeto atende ao Programa Green Goal da Fifa, apresentando, dentre as principais medidas, aproveitamento da água da chuva, com coleta a partir da cobertura;
- A capacidade total de armazenamento de água da chuva no projeto da Arena Fonte Nova é de 698.060 litros. Anualmente, serão captados 37 mil m³ de água pluvial com este sistema, o que representará uma economia de 72% em épocas de chuva e 24% em períodos de estiagem.
- Utilização de energia solar para o aquecimento de água;
- Implantação de coleta seletiva com a diminuição e reciclagem do lixo gerado;
- O estacionamento oferecerá vagas preferenciais para veículos com baixa emissão de CO₂, tais como veículos do tipo “flex”, que funcionam a etanol e veículos no sistema de carona solidária;
- O consumo de energia elétrica da Arena Fonte Nova será otimizado, comparado com a instalação padrão industrial. Neste novo equipamento, serão utilizadas lâmpadas com maior eficiência e durabilidade, do tipo T-5 de 25W, que resulta numa economia de 35% de energia.

ARENA FONTE NOVA

Uma conquista de toda a Bahia!



Características:

- 50 mil lugares cobertos
- 3 níveis de arquibancada
- Estacionamento com 2 mil vagas
- Dois restaurantes panorâmicos
- 70 camarotes
- Espaço Cultural
- 39 quiosques
- 11 elevadores
- 94 sanitários
- Acessibilidade



Arena Fonte Nova
você vive grandes emoções



SECRETARIA DO TRABALHO,
EMPREGO, RENDA E ESPORTE